RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 22 de março. Sábado da 2ª Semana da Quaresma: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102; Lc 15, 1-3.11-32.

- Talvez, diante dessa parábola que seja conta no Evangelho, seja relativamente fácil nos ver no filho pródigo.

- Pode ser mais difícil nos dar conta de que pensamos e reagimos como o filho mais velho, que contabiliza o que dá ao Pai e o que não recebe d'Ele, tal como contabiliza o que irmão mais novo recebeu, sem dar nada em troca, e até ofendendo o Pai.

- E clamamos pela injustiça...

- Pode-se julgar anormal manifestar tanta bondade a quem cometeu o mal.

- Mas o Senhor quer nos fazer compreender que, para quem é fiel a Deus, está reservada uma recompensa ainda maior:

- Não a alegria de receber, mas a alegria de dar. “A felicidade está mais em dar do que em receber” (At 20, 35).

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, que eu possa ordenar minha vida e minhas práticas

evitando todo pecado e me tornando seu servidor e do próximo

cumprindo, de todo coração, seu mandamento de Amor.

“Teu irmão estava morto e tornou a viver” (Sl 39)

- Esta parábola é claramente dirigida aos fariseus e escribas que criticavam Jesus pelo modo como lidava e tratava com os pecadores (w 1-3).

- A intenção principal de Jesus se vê no fim da narração, na reação do filho mais velho e nas palavras do Pai, que são a chave de interpretação de toda a parábola.

- Todos podemos nos ver num ou noutro filho, no pecador assumido ou no justo presumido.

- O pai sai sempre ao encontro de um e de outro, quer venha da dispersão, como o filho pródigo, quer venha das regiões de uma falsa justiça ou de uma falsa fidelidade, como o filho mais velho.

- O importante, para nós, quer venhamos de uma ou de outra situação, é que nos deixemos acolher e abraçar pelo Pai bom, que quer a felicidade de todos os seus filhos.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 15,1-3.11-32

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por São Lucas... Deixe-se conduzir pelo Espírito ao deserto de seu interior... Contemple a cena em que Jesus conta uma Parábola nos falando da misericórdia do Pai...

- Esta é, por excelência, a parábola da misericórdia.

- Mais que “parábola do filho pródigo”, deve ser chamada “parábola do Pai misericordioso”, do Pai pródigo em misericórdia.

- Como Ele, o Pai, devemos aprender a abrir o coração a todos os irmãos e irmãs, a estarmos com Ele para acolher os pródigos ou os pretensos justos, a vermos a todos do seu ponto de vista, que não é a justiça fria e cega.

- Todo o Evangelho de Jesus é uma mensagem de alegria, sobretudo para os pobres, para os infelizes, para os pecadores.

- A alegria por causa de um pecador que se arrepende é alegria de Deus.

- "As parábolas narradas por São Lucas no capítulo 15 são uma trilogia do perdão e da misericórdia divina e nos mostram a estreita ligação que há entre o perdão e a alegria, entre a conversão e a festa.

- Tal como a ovelha desviada ou a dracma (moeda) perdida são causa de alegria para quem as encontra, assim também exulta de alegria o coração de Deus, quando um dos Seus filhos regressa a Ele.

- Mais ainda, todo o céu faz festa por um pecador que se converte, porque se trata de um irmão ou de uma irmã “que estava morto e volta à vida, estava perdido e foi encontrado" (v. 32).

- Sou misericordioso, como Deus o é para comigo? Sou capaz de perdoar, de estender as mãos e o coração à pessoa necessitada e que se arrepende? Minhas atitudes acolhem ou afastam as pessoas? O que tem a ver comigo o filho mais novo e o filho mais velho... o que tenho sido?

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia...

Pai misericordioso,

que estás sempre à nossa espera, para nos acolher,

nos abraçar, nos perdoar e nos restituir a dignidade de filhos,

acende em nós a saudade de Ti, do teu amor.

Faz-nos voltar à tua intimidade, quer sejamos pródigos dispersos,

quer sejamos justos presumidos.

Queremos fazer festa Contigo e com todos os teus filhos,

nossos irmãos e irmãs.

Queremos aprender que há maior alegria em dar do que em receber. Queremos aprender a ser pródigos em misericórdia

para com todos os nossos irmãos e irmãs,

para não termos inveja dos dons que lhes fazes,

para sabermos desculpar e perdoar as suas faltas,

para sabermos nos alegrar com eles e Contigo,

quando manifestarem algum sinal de arrependimento,

alguma vontade de regressarem à casa que,

conosco e com eles,

queres partilhar.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- As parábolas da misericórdia (Lc 15) nos revelam o rosto do Pai bom, disposto a perdoar, a acolher e a fazer festa com os filhos e filhas que reconhecem o seu pecado.

- Hoje, escutamos a parábola do filho pródigo.

- Este decide organizar a sua vida segundo os seus projetos, rejeitando os do pai.

- Ele, o filho mais novo, exige do pai a sua herança.

- Este termo equivale a vida (v. 12) ou a patrimônio.
- Obtido o que pede, parte e esbanja "tudo quanto possuía (a sua riqueza), numa vida desregrada.

- Este filho perde os bens, mas perde, sobretudo, a si mesmo.

- A experiência da miséria (v. 17) o faz cair em si e dar-se conta da desgraça a que o levara a sua vida desregrada.

- Ele decide, então, regressar a casa e recomeçar uma vida nova.

- O pai o esperava (v. 20), porque nunca tinha deixado o seu coração afastar-se daquele filho.
- Recebe-o comovido e de braços abertos, restituindo-lhe a dignidade perdida (w. 22-24).

- Com esta parábola, Jesus revela o modo de agir do Pai, e o seu, em relação aos pecadores que se aproximam e dão um sinal de arrependimento.

- É assim que Deus age conosco, age com você...

- Mas os fariseus e os escribas se recusam a participar na festa do perdão, como o filho mais velho (v. 29), sempre bem comportado e que, por isso, até se julga credor do pai.

- O pai não desiste, nem diante deste filho resistente. Sai de casa, revelando a todos o amor que sabe

esperar, procurar, exortar, porque a todos quer abraçar e reunir na sua morada.

- É assim que Deus age conosco, age com você...

- “O que Eu fiz, vão e façam” (Mt 28,19-20)... Sejamos misericordiosos como o nosso Pai do céu é misericordioso...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... agradeça por poder contemplar essa cena relatada por Jesus a Parábola do Filho pródigo ou do Pai misericordioso...

- Após se ver em qual lugar você se situa, no lugar do filho mais novo ou do filho mais velho... reze a oração do Pai-Nosso e, a seguir a da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2657/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-22-de-marco-sabado-da-2-semana-da-quaresma-mq-7-14-15-18-20-sl-102-lc-15-1-3-11-32 em 14/11/2026 03:36